



CONJUNTURA DO SETOR AÉREO

SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO

3

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

5

MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

11

COMPANHIAS AÉREAS

14

INDICADORES DE ATIVIDADE
ECONÔMICA PARA O SETOR AÉREO

16

FATOS RELEVANTES

19



RESUMO EXECUTIVO

Como já previsto ante a implementação da malha aérea essencial coordenada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) em conversa com as três principais companhias do setor no dia 27 de março de 2020 (ANAC, 2020), a movimentação de passageiros pagantes¹ (PAX) teve baixa de 94,6% em abril de 2020 em relação a abril de 2019, resultando no transporte de 399,5 mil viajantes. Vale ressaltar que a malha aérea essencial foi criada com a finalidade de evitar a paralisação total do serviço diante da situação de emergência de saúde pública causada pela covid-19 e garantir que o País permaneça interligado pelo modal aéreo, com pelo menos uma conexão por estado (ANAC, 2020b).



MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

A movimentação de passageiros processados² em abril de 2020 encolheu 94,9% em comparação a abril de 2019, resultando no transporte de 867,3 mil viajantes. De janeiro a abril de 2020 o indicador também apresentou queda, de 29,8% em relação a igual período em 2019. No total, foram transportados 51,0 milhões de viajantes no período. Já no acumulado dos últimos 12 meses (maio de 2019 a abril de 2020) em comparação ao mesmo período no ano anterior (maio de 2018 a abril de 2019), foi avaliada queda de 9,5% no indicador.



MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

A movimentação de carga paga apresentou queda de 48,6% em abril de 2020 em comparação a abril de 2019. No total, foram movimentadas 52,9 mil toneladas de carga paga no mês de análise. O transporte de natureza doméstica se destacou com a maior baixa nos últimos 12 meses, de 72,9%, ao passo que o de natureza internacional teve baixa de 37,5%. Assim, o segmento de transporte de cargas internacional representou 83,6% do volume total, e o doméstico representou 16,4%.



COMPANHIAS AÉREAS

No mês de abril de 2020 em comparação a abril de 2019 no mercado doméstico, a Azul apresentou queda de 86,9% em ASK (ASK, do inglês – Available Seat Kilometers) e 89,0% em RPK (RPK, do inglês – Revenue Passenger Kilometers), resultando no declínio de PAX em 91,8%. A companhia Gol, por sua vez, registrou baixa de 92,6% em ASK e 92,7% em RPK, ocasionando em encolhimento de PAX em 94,2%. Já a Latam apresentou retração de 91,1% em ASK e 94,7% em RPK, gerando baixa de 96,1% em PAX. Como resultado, Azul transportou 164,4 mil passageiros pagos, Gol 142,4 mil e Latam 90,4 mil.



INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

A taxa de câmbio se manteve com viés altista em abril de 2020, encerrando o mês com cotação de R\$ 5,32. O valor é 36,7% maior do que o apurado em abril de 2019. Por outro lado, o preço do galão do combustível de aviação apresentou queda de 69,3% no mesmo período comparado, alcançando US\$ 0,61. Salienta-se que os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) em referência aos meses de janeiro a abril de 2020 contemplam o agrupamento CNAE 2.0, que agrupa em uma só categoria os dados de transporte, armazenagem e correio, tornando assim, inviável avaliar o setor de aviação civil.

¹ Passageiros pagantes: refere-se aos passageiros presentes em assentos que, ao serem comercializados, geram receita para a companhia aérea. Estão incluídos assentos de promoções, com descontos, planos de fidelidade e de agência de viagem (ANAC, 2016b).

² Passageiros processados: refere-se à soma de passageiros embarcados, desembarcados e em conexão (ANAC, [201-]).



PROJEÇÃO DE DEMANDA

A projeção de passageiros processados para o ano de 2020, desenvolvida ao final do mês de abril de mesmo ano, é de 179,7 milhões de viajantes, 17,8% inferior ao valor observado no ano de 2019. A projeção leva em conta voos de natureza doméstica e internacional, regulares e não regulares, em operações de embarque e desembarque. Destaca-se que a projeção anual é feita com atualizações mensais e condiz com a previsão da Secretaria Nacional de Aviação Civil do Ministério da Infraestrutura (SAC/MInfra) (BRASIL, 2019a), não refletindo assim os efeitos futuros da pandemia da covid-19.



FATOS RELEVANTES

A Latam Airlines Group entrou com pedido de recuperação judicial em Nova York. O grupo inclui as subsidiárias no Chile, Peru, Colômbia e Estados Unidos, e detém dívidas de US\$ 17,96 bilhões. Logo, as subsidiárias operantes no Brasil, Argentina e Paraguai não estão contempladas no processo. Segundo o CEO do Grupo Latam, Roberto Alvo, foi pedido recuperação judicial nos EUA por conta da maior parte das dívidas da empresa estar com multinacionais que seguem a legislação americana (BOUÇAS; RAGAZZI, 2020).



SÉRIE HISTÓRICA DE MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

Em abril de 2020 a movimentação de passageiros pagantes caiu 94,6% em comparação a abril de 2019, contabilizando o transporte de 399,5 mil viajantes. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2020 foi observado comportamento similar, com baixa no indicador de 29,0% em relação ao mesmo período em 2019, resultando no transporte de 22,3 milhões de passageiros pagantes. A taxa de aproveitamento das aeronaves caiu 16,4 pontos percentuais (p.p.) no mês, resultando em uma ocupação de 65,4%. No Gráfico 1 é evidenciada a movimentação mensal de passageiros pagantes em voos domésticos e suas respectivas taxas de aproveitamento das aeronaves ao longo dos últimos 13 meses.

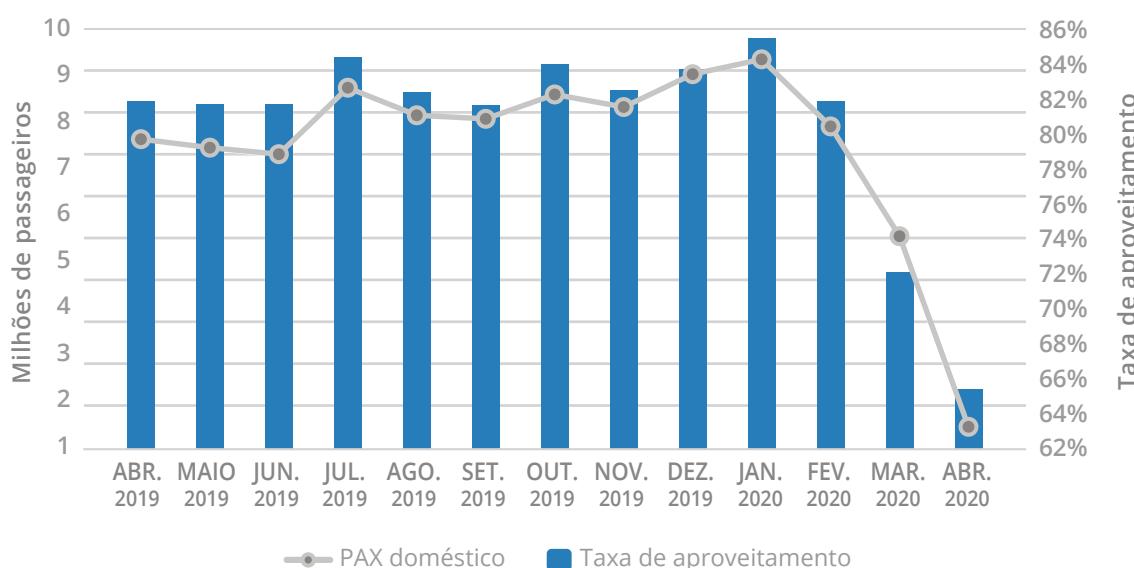


Gráfico 1 – Movimentação de passageiros pagantes vs. taxa de aproveitamento em voos domésticos (abr. de 2019 a abr. de 2020)

Fonte: ANAC (2016a). Dados obtidos em: Maio/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)



MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

A movimentação de passageiros processados em abril de 2020 encolheu 94,9% em comparação a abril de 2019, resultando no transporte de 867,3 mil viajantes. De janeiro a abril de 2020, o indicador também apresentou queda de 29,8% em relação a igual período em 2019. No total, foram transportados 51,0 milhões de viajantes no período. Já no acumulado dos últimos 12 meses (maio de 2019 a abril de 2020) em comparação ao mesmo período no ano anterior (maio de 2018 a abril de 2019), foi avaliada queda de 9,5% no indicador. O Gráfico 2 apresenta a movimentação mensal de passageiros processados nos aeroportos brasileiros nos últimos 12 meses em comparação ao mesmo período do ano anterior. Já o Gráfico 3 demonstra a movimentação acumulada de passageiros processados nos aeroportos brasileiros.

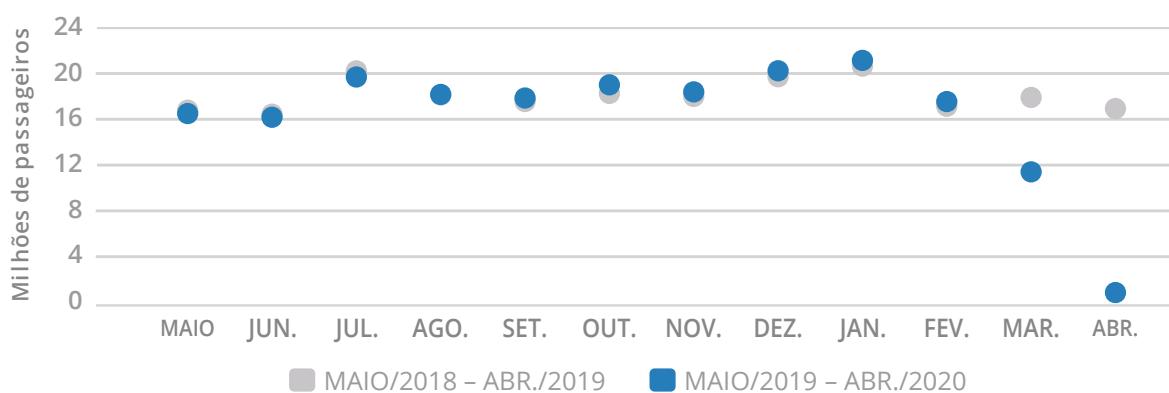


Gráfico 2 – Movimentação mensal de passageiros processados nos aeroportos brasileiros (maio de 2018 a abr. de 2020)

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). Dados obtidos em: Maio/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

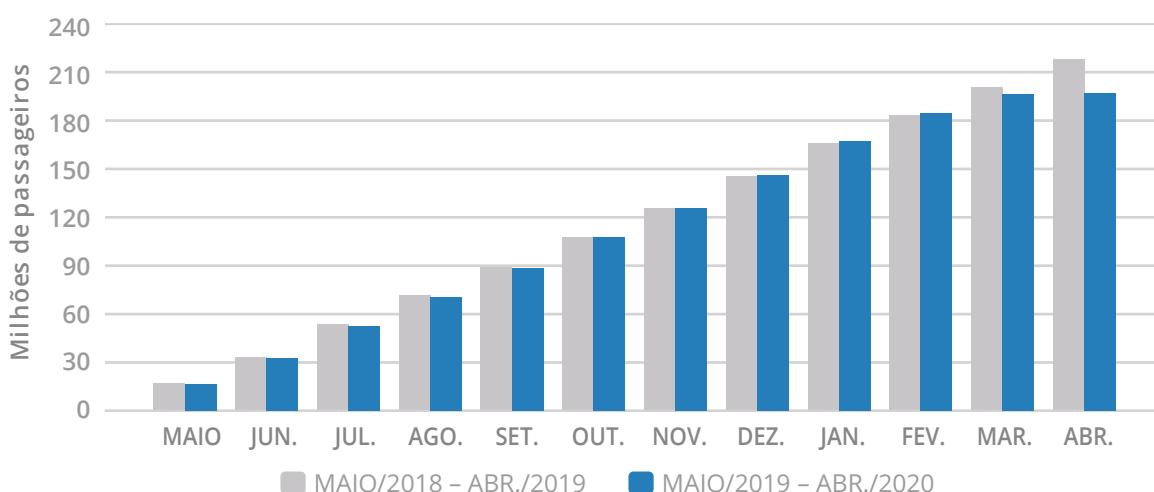


Gráfico 3 – Movimentação acumulada de passageiros processados nos aeroportos brasileiros (maio de 2018 a abr. de 2020)

Fonte: Sistema Hórus (Brasil, 2019b). Dados obtidos em: Maio/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

A movimentação de passageiros processados no mês de abril de 2020 foi a menor em toda série histórica disponibilizada pela ANAC, como pode ser observado no Gráfico 4. Em relação a abril de 2019, foram movimentados 16,7 milhões de viajantes a menos. O mês foi marcado por ser o primeiro a ser operado pela malha aérea essencial, composta por uma oferta mínima de voos estabelecida pela ANAC em conjunto com as três principais companhias aéreas do setor, a fim de evitar a paralisação total do serviço aéreo (ANAC, 2020).

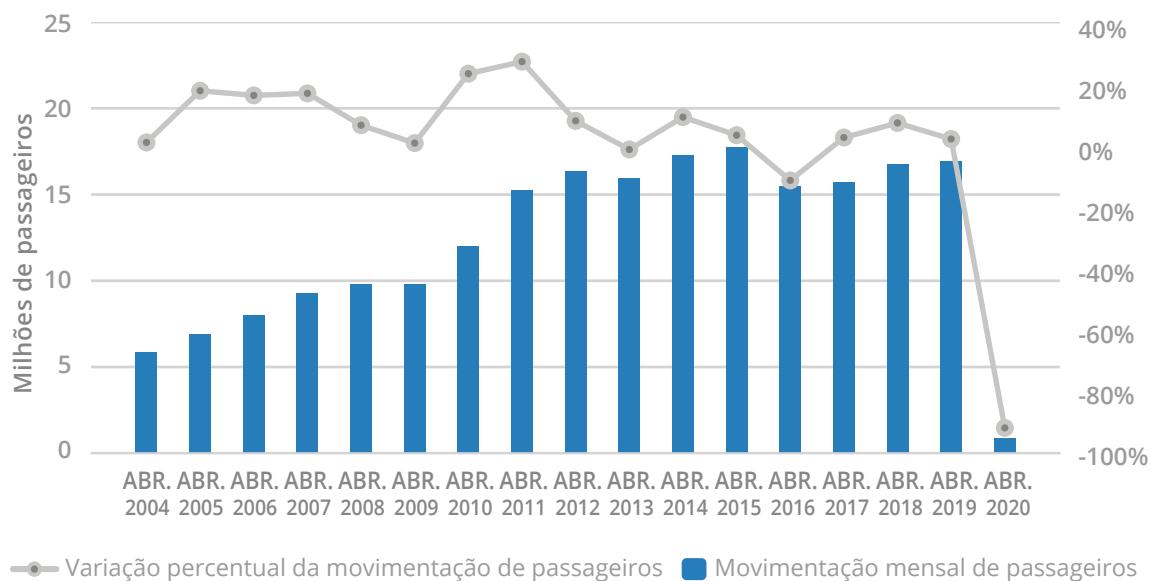


Gráfico 4 – Evolução e variação anual de movimentação de passageiros processados nos aeroportos brasileiros em abril (2004-2020)

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

No mercado doméstico, a oferta, medida em assentos por quilômetros ofertados (ASK) caiu 91,4% no mês de abril de 2020 em comparação a abril de 2019, enquanto a demanda, medida em passageiros por quilômetros pagos (RPK) foi diminuída em 93,1%. Ambos os indicadores alcançaram o menor nível já observado para o mês desde o início da série histórica disponibilizada pela ANAC. Dessa maneira, os aviões voaram com uma ocupação média de 65,4%, 16,4 p.p. a menos do que o registrado em abril de 2019.

Ainda no mercado doméstico, mas no acumulado de janeiro a abril de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, foi avaliada baixa de 6,3% em ASK e 8,3% em RPK. Com isso, as aeronaves tiveram uma ocupação média de 80,8% no período, representando queda de 1,8 p.p.

Com comportamento similar, no mercado internacional, em abril de 2020 em comparação ao mesmo mês em 2019, foi apurada queda de 91,1% em ASK e 96,2% em RPK. Sendo assim, o aproveitamento das aeronaves teve declínio de 48,0 p.p., e os aviões decolaram com 36,3% de ocupação média.

Da mesma maneira, de janeiro a abril de 2020 em comparação com igual período em 2019, houve queda de 30,3% em ASK e 34,4% em RPK, resultando em uma diminuição de 4,8 p.p. na taxa de ocupação média, alcançando 77,4%.

No Gráfico 5 são apresentados os níveis de ASK e RPK no mercado doméstico nos meses de abril nos últimos três anos, e no Gráfico 6 é ilustrada a taxa de aproveitamento das aeronaves dos últimos três meses disponíveis no mesmo intervalo de tempo.

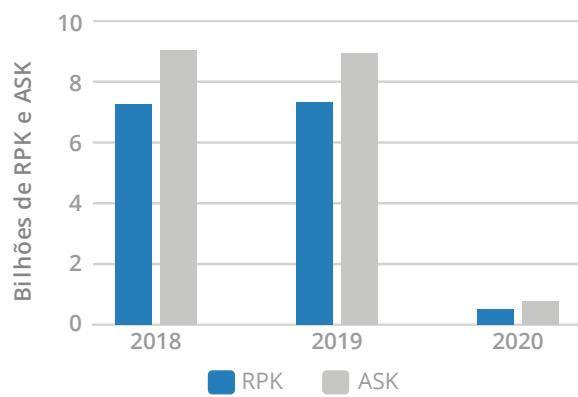


Gráfico 5 – Comparativo dos meses de abril (2018-2020) de RPK e ASK no mercado doméstico

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Maio/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

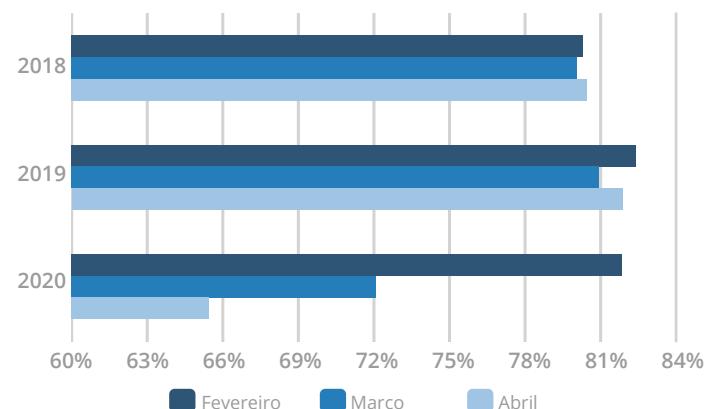


Gráfico 6 – Comparativo da taxa de aproveitamento nos voos domésticos dos últimos três meses disponíveis

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Maio/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

Juntas, as dez principais rotas na movimentação de passageiros pagantes transportaram 98,5 mil viajantes em abril de 2020, queda de 78,8% em relação a abril de 2019. Assim, as rotas Fortaleza (CE) - Guarulhos (SP); Guarulhos (SP) - Salvador (BA); Guarulhos (SP) - Fortaleza (CE); Brasília (DF) - Guarulhos (SP); Guarulhos (SP) - Brasília (DF); Galeão (RJ) - Guarulhos (SP); Guarulhos (SP) - Galeão (RJ); Santos Dumont (RJ) - Viracopos (SP); Recife (PE) - Viracopos (SP); e Viracopos (SP) - Recife (PE) registraram quedas na movimentação de 87,1%; 86,5%; 85,8%; 83,1%; 80,4%; 73,6%; 72,4%; 61,4%; 55,3%; e 53,8%, respectivamente. No Gráfico 7 é ilustrada de maneira comparativa a movimentação de passageiros pagantes nas principais rotas domésticas em abril de 2019 e em abril de 2020.

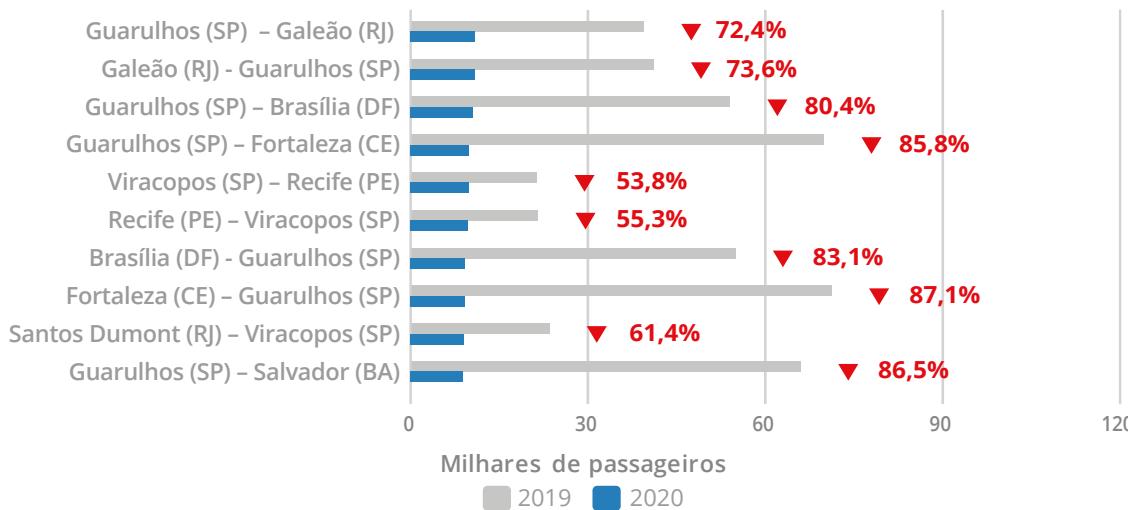


Gráfico 7 – Movimentação de passageiros pagantes nas principais rotas nacionais em abril: 2019 vs. 2020

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

Os dez maiores aeroportos em movimentação de passageiros processados registraram queda na movimentação em abril de 2020 em relação a abril de 2019, sendo eles: Galeão (RJ); Brasília (DF); Confins (MG); Santos Dumont (RJ); Afonso Pena (PR); Porto Alegre (RS); Salvador (BA); Recife (PE); Guarulhos (SP); e Viracopos (SP), com variações de 97,6%; 96,5%; 96,2%; 96,0%; 95,6%; 95,4%; 94,7%; 93,3%; 92,5%; e 82,6%, respectivamente. Juntos, eles registraram transporte de 663,9 mil passageiros processados, queda de 93,7% no mesmo período comparado. No Gráfico 8 é ilustrada a movimentação de passageiros processados nesses aeroportos no mês de abril de 2020 em relação ao mesmo período em 2019.

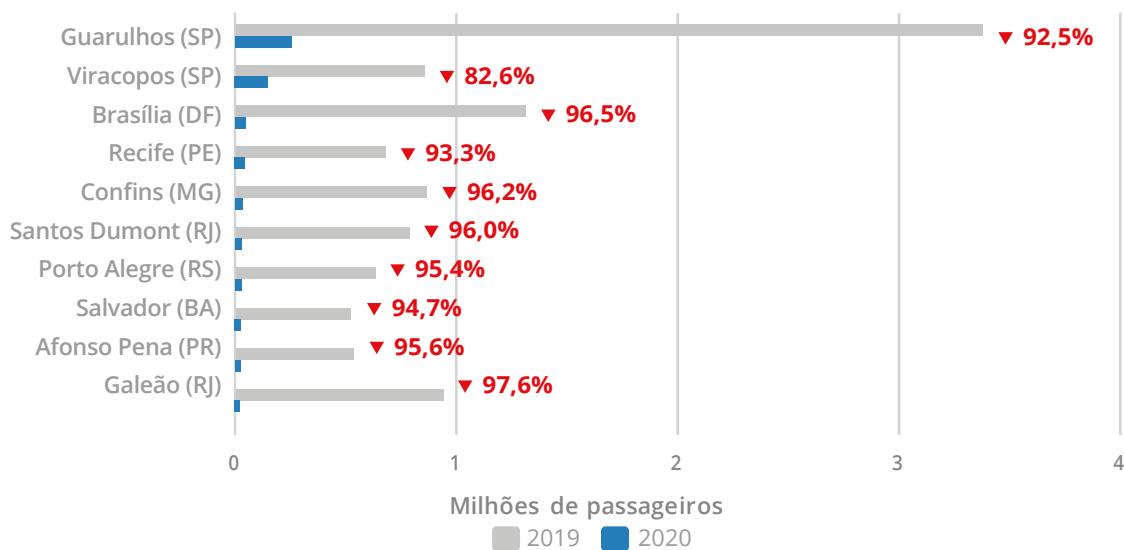


Gráfico 8 – Dez maiores movimentações nos aeroportos brasileiros e sua variação em abril: 2019 *vs.* 2020

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

Segundo dados disponibilizados pela ANAC, a malha aérea essencial de abril de 2020 foi composta por 47 aeroportos (ANAC, 2020). Os dez que apresentaram as maiores movimentações em abril de 2020 foram de Guarulhos (SP); Viracopos (SP); Brasília (DF); Recife (PE); Confins (MG); Santos Dumont (RJ); Porto Alegre (RS); Salvador (BA); Curitiba (PR); e Galeão (RJ). Quando comparada a movimentação desses aeroportos em abril de 2020 com março de mesmo ano, todos apresentaram quedas, de 89,4%; 73,9%; 94,5%; 91,1%; 94,0%; 94,2%; 92,9%; 93,3%; 92,7%; e 96,5%, respectivamente. Essas informações são evidenciadas na Tabela 1.

Por outro lado, os aeroportos que registram as menores movimentações de passageiros processados em abril de 2020 foram de Chapecó (SC); Navegantes (SC); Ilhéus (BA); Porto Seguro (BA); Foz do Iguaçu (PR); Tefé (AM); Imperatriz (MA); Montes Claros (MG); Santarém (PA); e Fernando de Noronha (PE). Em relação a março de 2020, esses aeroportos registraram baixas no indicador de 99,7%; 99,7%; 98,7%; 99,6%; 99,6%; 77,4%; 95,9%; 94,0%; 97,4%; e 96,2%, respectivamente. Esses dados são evidenciados na Tabela 2. Também vale destacar os aeroportos de São José do Rio Preto (SP) e Londrina (PR), que apesar de estarem incluídos na malha aérea essencial e terem apresentado movimentação em março de 2020, não apresentaram movimentação em abril de 2020.

Aeródromo	Movimentação		Variação
	Março	Abril	
Guarulhos (SP)	2.405.748	254.767	-89,4%
Viracopos (SP)	572.155	149.270	-73,9%
Brasília (DF)	839.380	46.472	-94,5%
Recife (PE)	509.439	45.564	-91,1%
Confins (MG)	556.313	33.173	-94,0%
Santos Dumont (RJ)	540.123	31.292	-94,2%
Porto Alegre (RS)	407.452	29.005	-92,9%
Salvador (BA)	415.794	27.664	-93,3%
Curitiba (PR)	323.621	23.539	-92,7%
Galeão (RJ)	657.883	23.122	-96,5%

Tabela 1 – Maiores movimentações de passageiros processados em voos regulares nos aeroportos brasileiros em abril de 2020 **vs.** março de 2020

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). Dados obtidos em: Maio/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

Aeródromo	Movimentação		Variação
	Março	Abril	
Chapecó (SC)	29.429	86	-99,7%
Navegantes (SC)	105.480	291	-99,7%
Ilhéus (BA)	31.896	412	-98,7%
Porto Seguro (BA)	105.898	449	-99,6%
Foz do Iguaçu (PR)	126.052	523	-99,6%
Tefé (AM)	2.766	624	-77,4%
Imperatriz (MA)	15.995	655	-95,9%
Montes Claros (MG)	11.155	665	-94,0%
Santarém (PA)	26.737	702	-97,4%
Fernando de Noronha (PE)	19.301	742	-96,2%

Tabela 2 – Menores movimentação de passageiros processados em voos regulares nos aeroportos brasileiros em abril de 2020 **vs.** março de 2020

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL (2019b). Dados obtidos em: Maio/2020. Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

Em abril de 2020 foram registrados 40 aeródromos operando voos regulares (considerando movimentação mínima de 500 passageiros processados). O resultado foi 62,6% inferior ao valor apurado em abril de 2019, quando foram observados 107 aeródromos. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2020, foi avaliada uma média de 89 aeródromos com voos regulares, ante a média anual de 107 observada em 2019, representando queda de 16,6%. No Gráfico 9 é apresentada a média anual de aeródromos com voos regulares com movimentação mínima de 500 passageiros processados.

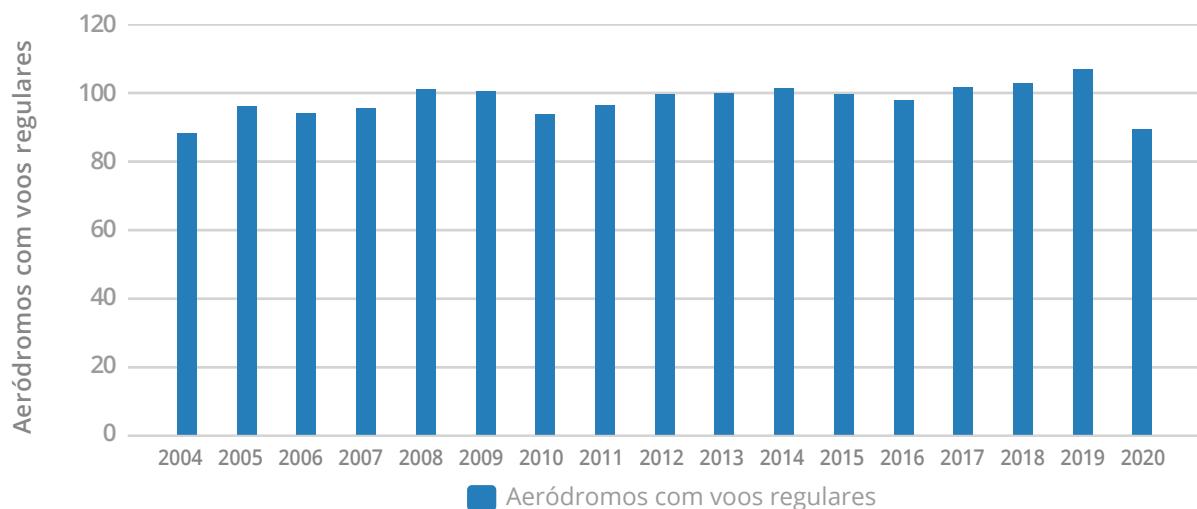


Gráfico 9 – Número médio de aeroportos recebendo voos regulares (evolução anual média)

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)





MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

A movimentação de carga paga encolheu 48,6% em abril de 2020 em comparação a abril de 2019. No total, foram movimentadas 52,9 mil toneladas de carga paga no mês de análise. O transporte de natureza doméstica se destacou com a maior baixa nos últimos 12 meses, de 72,9%, ao passo que o de natureza internacional teve baixa de 37,5%. Assim, o segmento de transporte de cargas internacional representou 83,6% do volume total, e o doméstico representou 16,4%.

Já no período acumulado que comprehende os meses de janeiro a abril de 2020, o transporte de carga paga caiu 16,9% em relação ao mesmo período em 2019, resultando em uma movimentação de 330,5 mil toneladas. Nesse período, o transporte de natureza internacional representou 71,8% do total, enquanto o de natureza doméstica representou 28,2%.

No Gráfico 10 e no Gráfico 11 é possível observar, para os meses de abril dos últimos três anos, o comportamento da quantidade de toneladas paga por quilômetro (RTK, do inglês – *Revenue Tonne Kilometers*) e da oferta por quilômetros (ATK, do inglês – *Available Tonne Kilometers*), além da taxa de aproveitamento das aeronaves nos últimos três meses disponíveis.

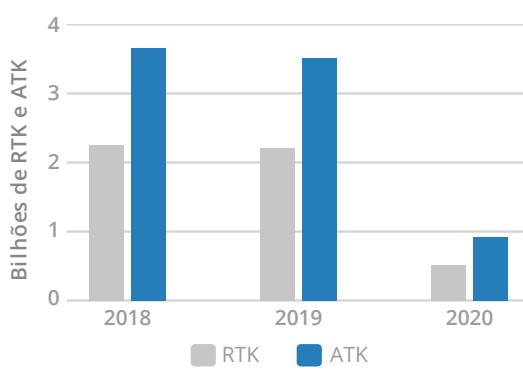


Gráfico 10 – Comparativo dos meses de abril (2018-2020) de RTK e ATK no mercado geral

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Maio/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

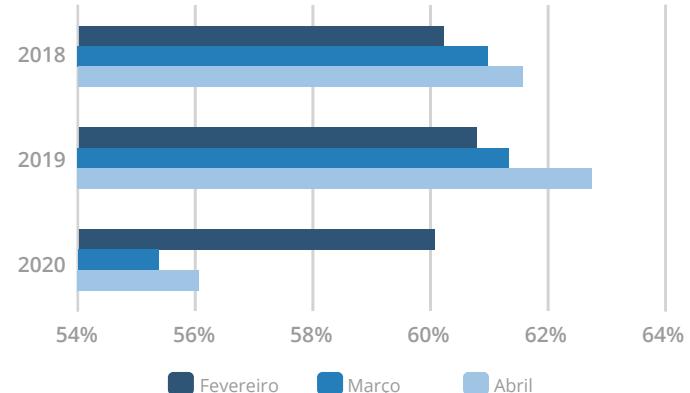


Gráfico 11 – Comparativo da taxa de aproveitamento dos voos domésticos e internacionais dos três últimos meses disponíveis

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Maio/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

Em abril de 2020 em comparação a abril de 2019 no mercado doméstico, a oferta medida em ATK encolheu 87,3% e a demanda, medida em RTK caiu 89,7%. Dessa maneira, as aeronaves decolaram com 53,6% de ocupação média, queda de 12,6 p.p. Para o mesmo período comparado, mas para o segmento internacional, também foi apurada queda em ambos os indicadores, porém em menor magnitude, de 68,6% em ATK e 71,1% em RTK, resultando em uma ocupação média das aeronaves de 56,5%, encolhimento de 4,9 p.p.

Para o acumulado do ano, os indicadores seguiram comportamento similar em ambos os mercados. No doméstico, foi avaliada retração de 24,8% em ATK, enquanto RTK foi diminuída em 26,6%, resultando em uma ocupação média das aeronaves de 63,6%, queda de 3,2p.p. Já no internacional a oferta retraiu 23,8% e a demanda 26,6%, e os aviões decolaram com uma ocupação média de 57,6%, 2,2 p.p. a menos do que em 2019.

Os dez maiores aeroportos em transporte de carga paga movimentaram juntos 50,6 mil toneladas de carga paga em abril de 2020, representando queda de 50,9% em comparação a abril de 2019. No período, apenas o Aeroporto de Viracopos (SP) registrou alta no indicador, de 6,5%. Por outro lado, os aeroportos de Brasília (DF), Galeão (RJ), Fortaleza (CE), Belém (PA), Recife (PE), Curitiba (PR), Guarulhos (SP), São Gonçalo do Amarante (RN) e Manaus (AM), apresentaram baixas de 91,4%, 81,5%, 74,6%, 74,6%, 68,3%, 66,4%, 65,6%, 49,9% e 40,7%, respectivamente. O Gráfico 12 evidencia a movimentação de carga, em toneladas, nos dez principais aeroportos no mês de abril de 2019 e 2020.

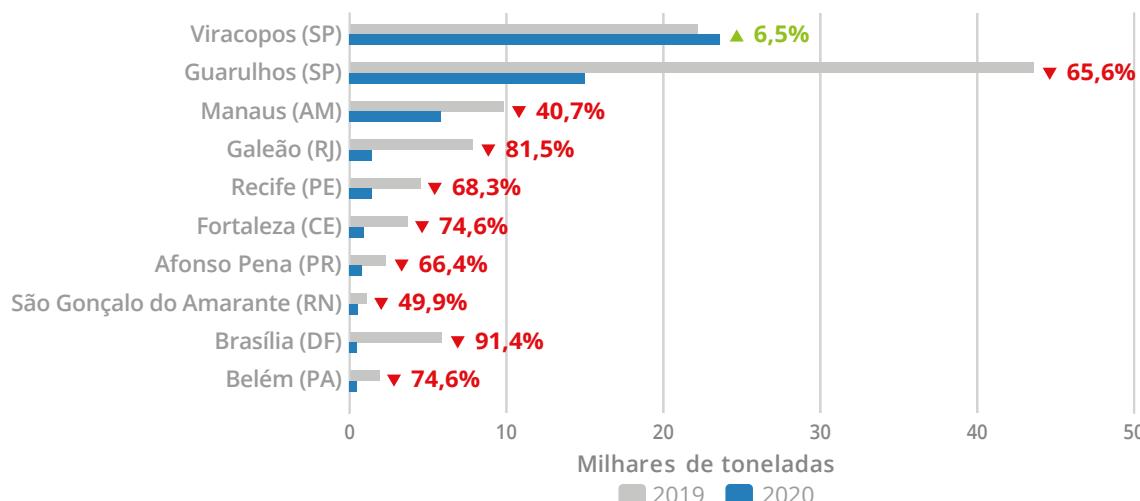


Gráfico 12 – Movimentação de cargas (em t) nos principais aeroportos brasileiros no mês de abril: 2019 **vs.** 2020

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

Na análise da movimentação de carga paga nas dez principais rotas em abril de 2020 em comparação a abril de 2019, observa-se que nas rotas Viracopos (SP) – Miami (EUA), Viracopos (SP) – Luxemburgo (LUX), Viracopos (SP) – Bogotá (Colômbia), Miami (EUA) – Viracopos (SP) e Amsterdã (HOL) – Viracopos (SP) houve aumento no transporte de carga paga em 846,2%, 440,9%, 25,3%, 23,1% e 18,3%, respectivamente. Por outro lado, nas rotas Manaus (AM) – Guarulhos (SP), Guarulhos (SP) – Manaus (AM), Miami (EUA) – Manaus (AM), Miami (EUA) – Guarulhos (SP) e Viracopos (SP) – Santiago do Chile (CHI) foi apurada quedas no indicador de 49,9%, 30,5%, 13,2%, 10,6% e 3,9%, respectivamente. Vale destacar a rota Guarulhos (SP) – Ndiass (Senegal), que não havia sido operada em abril de 2019 e foi realizada em abril de 2020. Salienta-se também que o aumento de movimentação observado na rota Viracopos (SP) – Miami (EUA) se deu, em parte, pela exportação de Gengibre, não triturado nem em pó (338 toneladas a mais), além de outros produtos diversos (COMEXSTAT, 2020). No Gráfico 13 é evidenciada a movimentação de carga paga nas dez principais rotas no mês de abril de 2020 e sua variação em relação a abril de 2019.

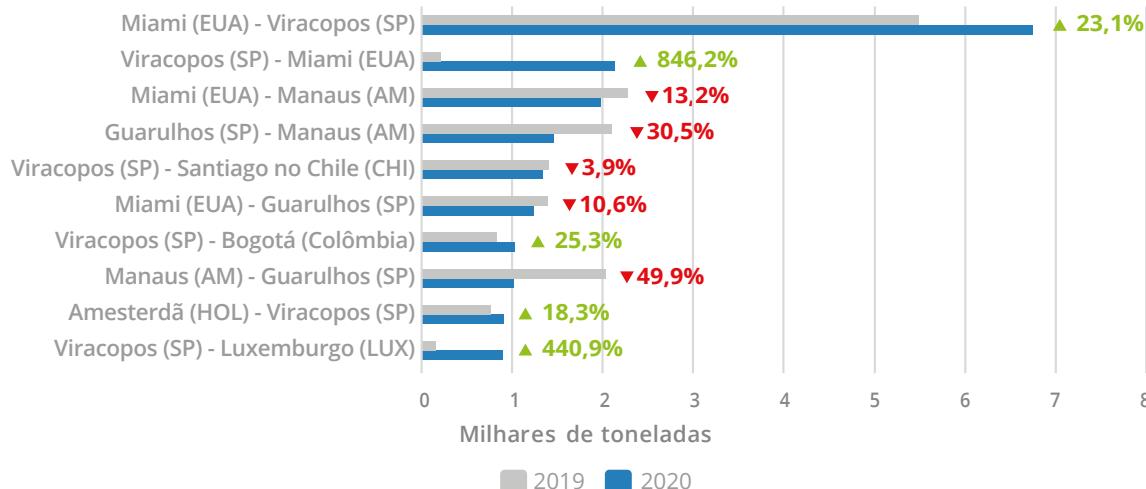


Gráfico 13 – Movimentação de cargas (em t) por rota no mês de abril: 2019 vs. 2020

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)



COMPANHIAS AÉREAS

Conforme exposto anteriormente, o mês de abril de 2020 foi o primeiro mês de operação da malha aérea essencial. Assim, a movimentação de passageiros pagantes no mercado doméstico em abril de 2020 encolheu 94,6% em comparação a abril de 2019, com movimentação total de 399,5 mil viajantes. No mercado internacional a retração no indicador se deu em maior magnitude, com variação de 97,9%, resultando no transporte de 39,2 mil passageiros pagos.

Em abril de 2020 em relação a abril de 2019, a Latam apresentou queda em seu *market share*, de 7,6 p.p., enquanto a Azul e a Gol registraram altas de 13,6 p.p. e 1,9 p.p., respectivamente. Assim, ao final do mês de abril o mercado doméstico ficou dividido entre Gol, com 37,2% de fatia de mercado, Azul com 36,8%, Latam com 25,8% e outras com 0,2%. Também, salienta-se que em abril de 2019 a companhia Avianca Brasil ainda realizava operações regulares no mercado doméstico.

No Gráfico 14 são apresentados os dados do *market share* das companhias no mercado doméstico, enquanto o Gráfico 15 ilustra suas respectivas variações no mês de abril de 2020.

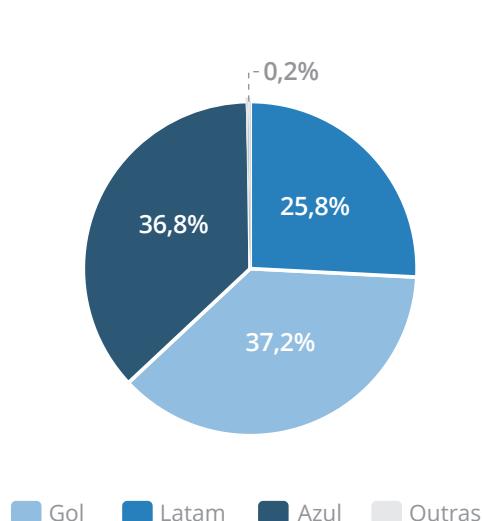


Gráfico 14 – Participação das empresas aéreas no mercado brasileiro (em RPK): abril de 2020

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Maio/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

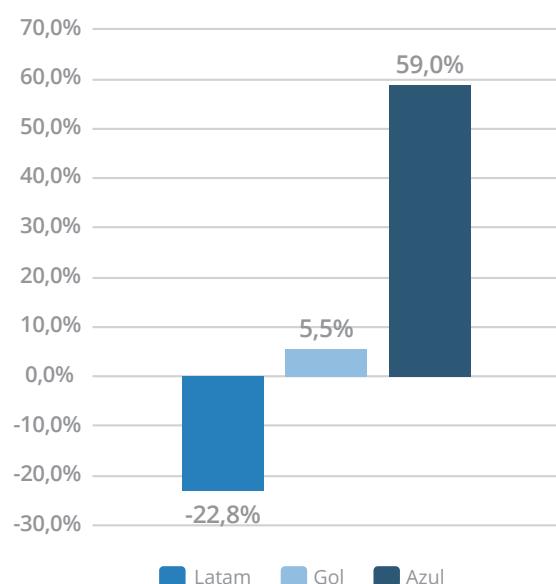


Gráfico 15 – Variação percentual da participação de mercado (em RPK): abril 2019 **vs.** abril 2020

Fonte: ANAC (2016a). **Dados obtidos em:** Maio/2020.
Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

No mês de abril de 2020 em comparação a abril de 2019, no mercado doméstico, a Azul apresentou queda de 86,9% em ASK e 89,0% em RPK, resultando no declínio de PAX em 91,8%. A companhia Gol, por sua vez, registrou baixa de 92,6% em ASK e 92,7% em RPK, ocasionando em encolhimento de PAX em 94,2%. Já a Latam apresentou retração de 91,1% em ASK e 94,7% em RPK, gerando baixa de 96,1% em PAX. Como resultado, Azul transportou 164,4 mil passageiros pagos, Gol 142,4 mil e Latam 90,4 mil.

Para o acumulado do ano (de janeiro a abril de 2020), em relação ao mesmo período em 2019, foi apurada queda na movimentação de PAX de 20,7% pela Azul, 25,4% pela Gol e 16,9% pela Latam. Assim, no final do período, a Azul transportou 6,2 milhões de viajantes, a Gol, 8,0 milhões, e a Latam, 7,9 milhões.

No mercado internacional em abril de 2020 em comparação a abril de 2019, a Azul registrou declínio de 91,0% em ASK e 93,4% em RPK, refletindo em baixa de 94,9% em PAX. Já a Gol apresentou recuo de ASK em 99,4% e de RPK em 99,6%, ocasionando na queda de 99,7% em PAX. Da mesma forma, a Latam registrou baixa de 96,9% em ASK e 98,8% em RPK, gerando retração de 99,1% em PAX. Assim, a Azul movimentou 4,9 mil passageiros pagos, a Gol, 425 e a Latam, 3,9 mil.

No acumulado dos quatro primeiros meses de 2020 em relação a igual período em 2019, foi avaliada baixa na movimentação de PAX em 20,2% pela Azul, 33,9% pela Gol e 38,9% pela Latam. Por fim, a Azul movimentou 348,5 mil viajantes, a Gol, 482,6 mil e a Latam, 1,2 milhões.

A utilização média diária da frota exprime uma estimativa de quantas horas, em média, as aeronaves de determinada empresa mantêm-se em voo, baseando-se nos registros de horas de voo da ANAC e de frota das companhias do site Airfleets. Como forma de acompanhar a produtividade da frota, é possível observar na Tabela 3 a taxa de aproveitamento das principais companhias, bem como a utilização média diária das aeronaves.

Companhia	Aproveitamento			Utilização média diária da frota
	Fevereiro	Março	Abril	
Azul	81,1%	73,5%	68,8%	6,91 h/d
Gol	80,8%	71,6%	79,5%	8,36 h/d
Latam	82,5%	69,2%	45,0%	7,48 h/d

Tabela 3 – Aproveitamento das aeronaves (percentual de ocupação mensal) e utilização média diária da frota acumulada no ano (horas/dia) por companhia: Abril/ 2020

Fonte: ANAC (2016a) e Airfleets.net (c2020). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

INDICADORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA PARA O SETOR AÉREO

A quantidade de horas voadas³ teve redução de 85,9% em abril de 2020 em relação a abril de 2019, ao passo que a quantidade de combustíveis consumidos apresentou queda de 90,8%. Já no período acumulado de janeiro a abril de 2020 em comparação a igual período em 2019, foi avaliada retração de 27,9% na quantidade de horas voadas e 30,9% na quantidade de combustíveis consumidos.

A taxa de câmbio se manteve com viés altista em abril de 2020, encerrando o mês com cotação de R\$ 5,32. O valor é 36,7% maior do que o apurado em abril de 2019 e caracteriza-se como o maior valor mensal registrado desde janeiro de 2015. Por outro lado, o preço do galão do combustível de aviação apresentou queda de 69,3% no mesmo período comparado, alcançando US\$ 0,61.

No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, a taxa de câmbio média foi de R\$ 4,67, representando alta de 23,0% em relação ao mesmo período em 2019. Já o preço do galão de combustível registrou baixa de 36,1% no período, alcançando média de US\$ 1,21.

Nos portos e pontos de entrega brasileiros, a média do preço de paridade de importação encolheu 44,3% em abril de 2020 em relação a abril de 2019, alcançando média de R\$ 1,23, menor valor observado nos últimos 12 meses.

As evoluções da taxa de câmbio e do preço do galão de combustível são evidenciadas no Gráfico 16.

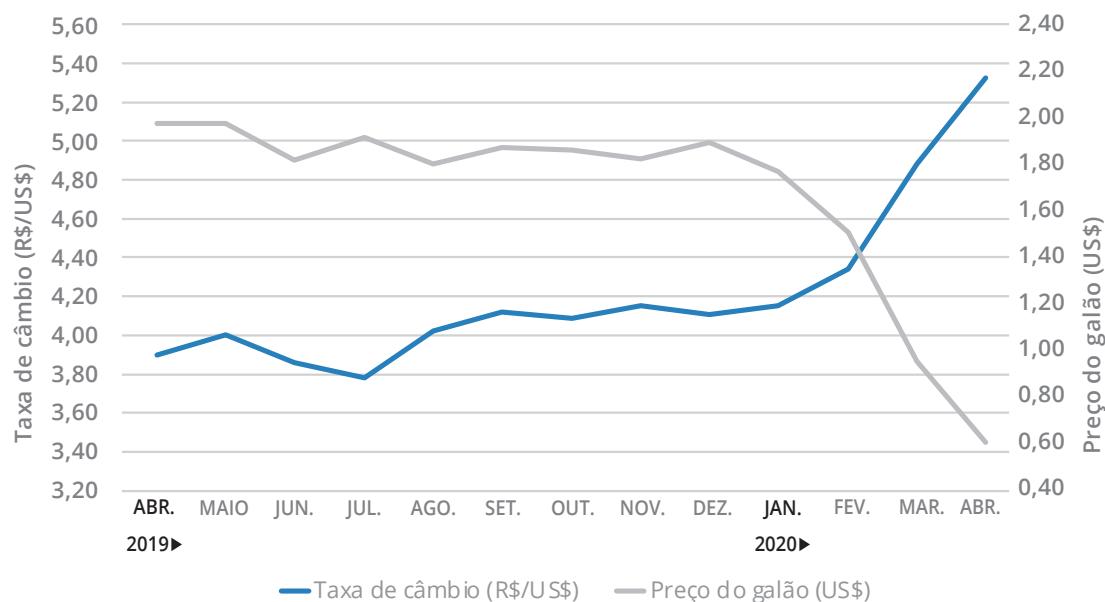


Gráfico 16 – Taxa de câmbio (R\$ x US\$) **vs.** preço do combustível de aviação (US\$ por galão) **Fonte:** BCB ([201-]) e EIA (2020).
Dados obtidos em: Maio/2020 e Junho/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

³ Verificou-se que a quantidade de horas voadas no fluxo SBGR-LFPG pela empresa Air France no mês de março de 2020 apresentada na Base Estatística está expressivamente acima da observada nos meses anteriores, indicando um possível erro na base de dados. Dessa forma, esse valor foi corrigido considerando uma média de 11,2 horas voadas por decolagem, com base no observado nos meses de janeiro e fevereiro, de aproximadamente 11,24 e 11,20 horas voadas por decolagem, respectivamente.

No Gráfico 17 é apresentada a média mensal do preço de paridade de importação de Querosene de Aviação (QAV) nos portos e nos pontos de entrega.

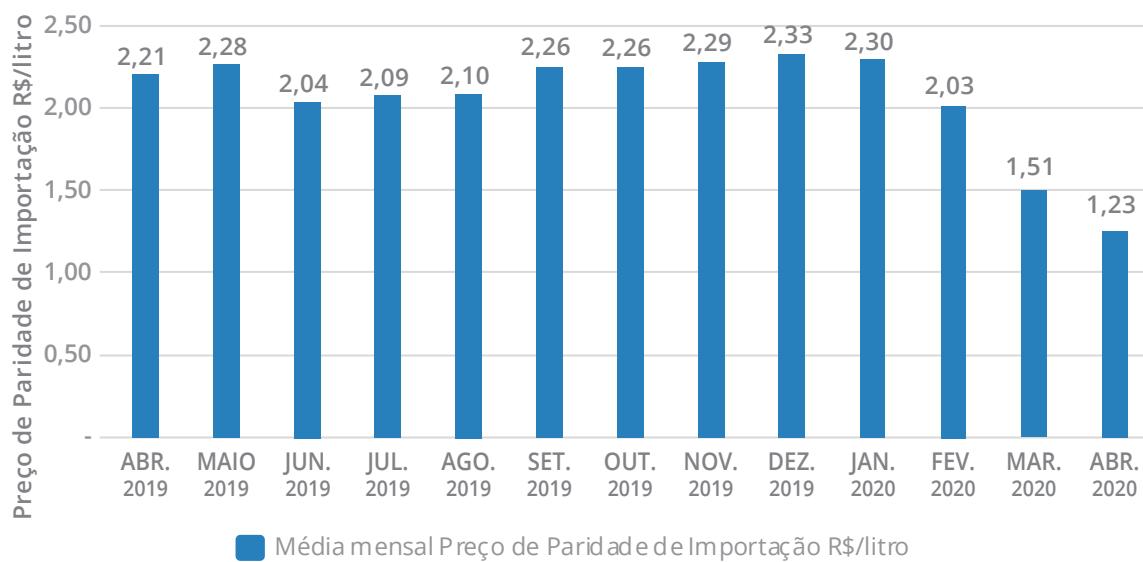


Gráfico 17 – Média mensal do preço de paridade de importação R\$/litro do querosene de aviação nos portos e nos postos de entrega (abr. 2019 a abr. 2020)

Fonte: ANP (2019). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

O Índice de Atividade Econômica do Brasil (IBC-Br), utilizado para identificar a tendência de crescimento da economia (publicado com defasagem de dois meses) apresentou declínio de 4,2% em março de 2020 em relação a março de 2019, ao passo que o PAX encolheu 35,5% no período. Já no primeiro trimestre de 2020 o índice teve baixa de 0,8% em comparação ao mesmo período em 2019, enquanto o PAX diminuiu 9,1%. No Gráfico 18 é exibida a movimentação de passageiros domésticos nos últimos 13 meses e o IBC-Br nos últimos meses disponíveis.

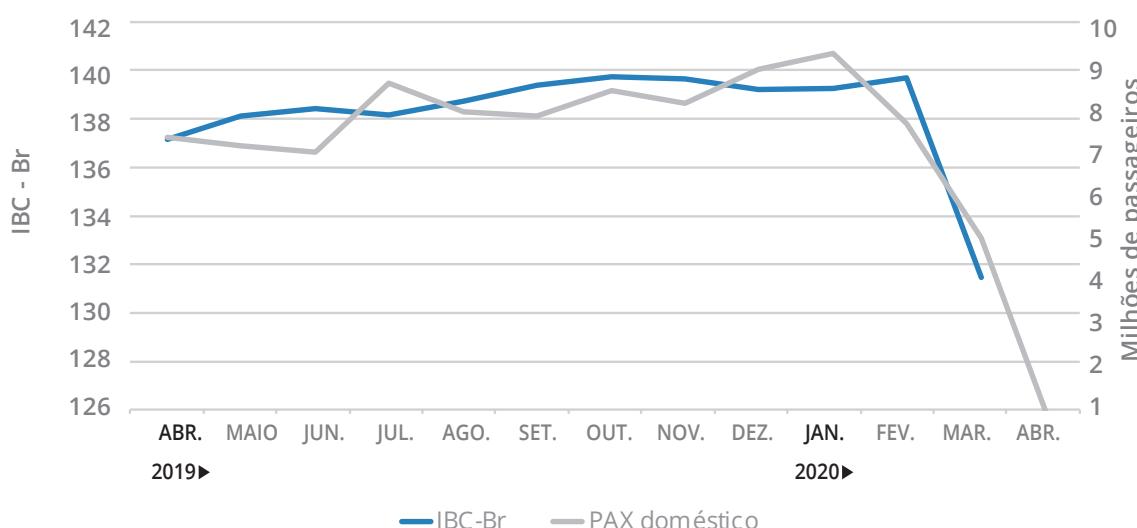


Gráfico 18 – Movimentação de passageiros em voos domésticos vs. IBC-Br (dessazonalizado)

Fonte: ANAC (2016a) e BCB ([201-]). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

A projeção de passageiros processados para o ano de 2020 desenvolvida ao final do mês de abril de mesmo ano é de 179,7 milhões de viajantes, 17,8% inferior ao valor observado no ano de 2019. A projeção leva em conta voos de natureza doméstica e internacional, regulares e não regulares, em operações de embarque e desembarque. Destaca-se que a projeção anual é feita com atualizações mensais e condiz com a previsão da SAC/MInfra (BRASIL, 2019a), não refletindo assim os efeitos futuros da pandemia da covid-19. No Gráfico 19 são apresentadas a movimentação e a projeção mensal de passageiros processados, ao passo que no Gráfico 20 é ilustrada a movimentação anual e a projeção de passageiros processados.

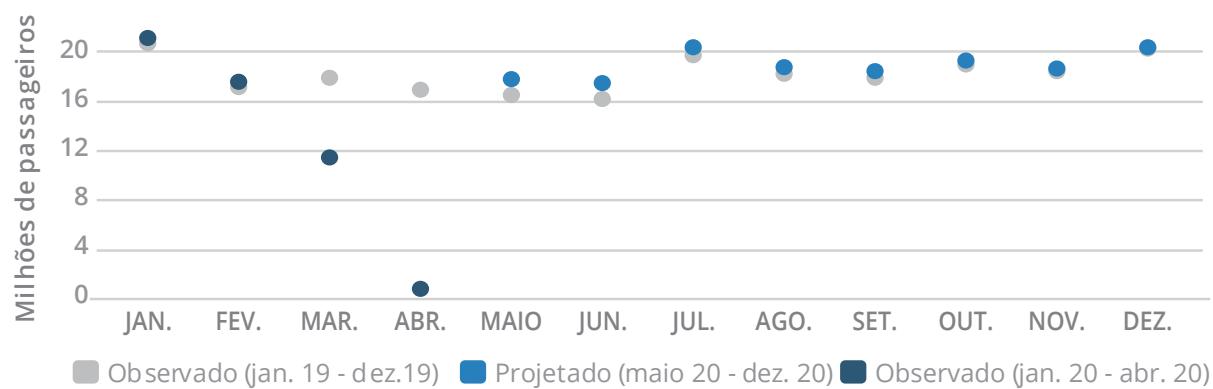


Gráfico 19 – Projeção mensal de passageiros processados

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). **Dados obtidos em:** Maio/2020.

Elaboração: LabTrans/UFSC (2020)

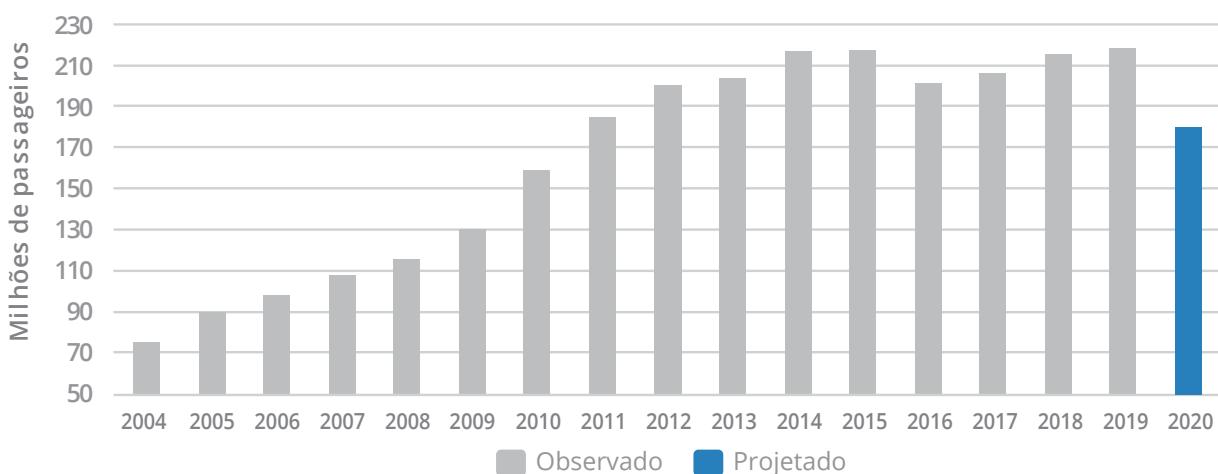


Gráfico 20 – Projeção anual de passageiros processados

Fonte: Sistema Hórus (BRASIL, 2019b). **Dados obtidos em:** Maio/2020. **Elaboração:** LabTrans/UFSC (2020)

FATOS RELEVANTES *

Após conclusão da compra da companhia Two Flex pela Azul, a nova filial foi batizada de "Azul Conecta". A negociação havia iniciado em janeiro de 2020, e foi concluída ao final de abril de mesmo ano, pelo valor de R\$ 123 milhões. A Two Flex tem sede em Jundiaí (SP) e conta com uma frota de 17 aeronaves Cessna Caravan em versões de passageiros e de cargas. O modelo de negócios operado pela empresa é chamado de *Essential Air Services* (Serviços Aéreos Essenciais), isto é, ela opera interligando pequenas cidades ou terminais alternativos a grandes centros (VINHOLES, 2020).

Impactos da pandemia de Covid-19 no setor aéreo

A fim de manter conexão aérea em todos os estados brasileiros, as três principais companhias do setor informaram a pretensão de atender 44 cidades durante o mês de maio de 2020. Essa malha, chamada de essencial, é cerca de 90% menor do que a originalmente prevista pelas companhias para o mês, porém, foi feita para evitar que ocorra paralização completa do serviço, permitindo deslocamento de profissionais da saúde, pessoas que precisam viajar, além do transporte de materiais. São previstos cerca de 1,2 mil voos domésticos semanais, sendo 611 operados pela Azul, 366 pela Latam e 277 pela Gol. Salienta-se que esses dados são baseados nos registros feitos pelas companhias no sistema SIROS da ANAC (em consulta feita dia 30 abril), e pode ter ocorrido mudanças durante o mês (ANAC, 2020b).

A Latam Airlines Group entrou com pedido de recuperação judicial em um tribunal de falências em Nova York. O grupo inclui as subsidiárias no Chile, Peru, Colômbia e Estados Unidos, e detém dívidas de US\$ 17,96 bilhões. Logo, as subsidiárias operantes no Brasil, Argentina e Paraguai não estão contempladas no processo. Segundo o CEO do Grupo Latam, Roberto Alvo, foi pedido recuperação judicial nos EUA por conta da maior parte das dívidas da empresa estar com multinacionais que seguem a legislação americana. No Brasil, a companhia espera a negociação de socorro proveniente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), assim como as companhias Azul e Gol. Ainda, segundo o presidente da Latam Brasil, Jerome Cadier, a empresa não fez demissões, porém, terão que ser feitos ajustes a fim de adequar o tamanho das operações da companhia (BOUÇAS; RAGAZZI, 2020).

Segundo a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, do inglês – International Air Transport Association), a recuperação do setor após a crise provocada pela covid-19 deve ser demorada. Na análise da associação, em 2025, o setor aéreo global deve estar 10% abaixo do que foi em 2019. O economista-chefe da IATA, Brian Pearce, informou que o desempenho do setor aéreo global esteve um pouco abaixo da economia global nos últimos anos, e deve permanecer assim após a pandemia. Segundo estimativa feita pela IATA, o segmento de voos domésticos não deve voltar aos níveis de 2019 antes de 2022, enquanto o segmento de voos internacionais deve demorar mais. Além disso, o custo para viajar deve ficar, em média, 50% mais caro. Num cenário mais otimista, no terceiro trimestre de 2020 poderia se ver os primeiros sinais de recuperação do setor, e o mercado voltaria no nível observado em 2019 no ano de 2023. Já num cenário pessimista, o terceiro trimestre ainda seria marcado por restrições, bloqueios e uma nova onda de contaminação no hemisfério norte. Dessa maneira, a recuperação seria mais lenta, sendo em 2021, 34% menor do que foi 2019, retomando ao nível do ano passado apenas em 2024. Vale ressaltar que essas previsões feitas pela IATA levam em conta as projeções para a economia global feitas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) (BOUÇAS, 2020).

* Contrariamente ao processo de elaboração da análise da conjuntura, que depende de dados temporais, divulgados com defasagem, busca-se, na análise dos fatos relevantes, discorrer sobre os dados mais atuais possíveis até o fechamento da edição.

A análise da conjuntura do setor aéreo brasileiro é um produto mensal de acompanhamento do mercado de aviação. O documento é dividido em: movimentação de passageiros, movimentação de cargas, companhias aéreas, indicadores de atividade econômica para o setor aéreo e fatos relevantes.

A elaboração e a análise são de autoria da equipe do Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC) em parceria com a SAC/MInfra. As interpretações dos dados e das análises são de inteira responsabilidade do leitor.

Mais informações sobre as fontes e as análises dos dados encontram-se nas notas metodológicas deste documento.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **ANACpédia**: passageiros processados. Brasília, DF: ANAC, [201-]. Disponível em: http://www2.anac.gov.br/anacpedias/por_por/tr2853.htm. Acesso em: 26 nov. 2019.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Dados Estatísticos**. Brasília, DF: ANAC, 19 fev. 2016a. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 20 maio 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Descrição de Variáveis**. Brasília, DF, 19 abr. 2016b. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/descricao-de-variaveis>. Acesso em: 26 nov. 2019.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). **Malha aérea essencial começa no sábado (28)**. Brasília, DF, 27 de março de 2020a. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/noticias/2020/malha-aerea-essencial-comeca-no-sabado-28>. Acesso em: 22 maio 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL (ANAC). Malha aérea essencial prevista para maio atenderá 44 cidades brasileiras. Brasília, DF, 13 maio 2020b. Disponível em: <https://www.anac.gov.br/noticias/2020/malha-aerea-essencial-prevista-para-maio-atendera-44-cidades-brasileiras>. Acesso em: 13 maio 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). **Preços de paridade de importação**. Rio de Janeiro, 8 out. 2019. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/precos-e-defesa-da-concorrencia/precos/precos-de-paridade-de-importacao>. Acesso em: 14 abr. 2020.

AIRFLEETS.NET. **Search for an airline**. [S. l.], c2020. Disponível em: https://www.airfleets.net/recherche/search_airline.htm. Acesso em: 14 maio 2020.

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BCB). **Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS)**. Brasília, DF: BCB, [201-]. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>. Acesso em: 18 maio 2020.

BOUÇAS, C. Mercado aéreo doméstico não voltará aos níveis de 2019 antes de 2022, projeta Iata. **Valor Econômico**, São Paulo, 13 maio 2020. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/05/13/mercado-aereo-domestico-nao-voltara-aos-niveis-de-2019-antes-de-2022-projeta-iata.ghtml>. Acesso em: 13 maio 2020.

BOUÇAS, C.; RAGAZZI, A. Com dívidas de US\$ 18 bi, Latam pede recuperação judicial nos EUA. **Valor Econômico**, São Paulo, 27 maio 2020. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/05/27/com-divididas-de-us-18-bi-latam-pede-recuperacao-judicial-nos-eua.ghtml>. Acesso em: 27 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura (MInfra). **Plano Aerooviário Nacional (PAN)**. Brasília, DF, 14 fev. 2019a. Disponível em: <https://www.infraestrutura.gov.br/pan.html>. Acesso em: 1 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura (MInfra). Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC). **Sobre o Hórus**. Brasília, DF, 2019b. Disponível em: horus.labtrans.ufsc.br. Acesso em: 22 maio 2020.

COMEXSTAT. **Exportação e Importação Geral**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 26 maio 2020.

U.S. ENERGY INFORMATION ADMINISTRATION (EIA). **U.S. Gulf Coast Kerosene-Type Jet Fuel Spot Price FOB**: Dollars per Gallon. Washington, D.C., 21 feb. 2020. Disponível em: https://www.eia.gov/dnav/pet/hist/LeafHandler.ashx?n=PET&s=EER_EPJK_PF4_RGC_DPG&f=D. Acesso em: 18 fev. 2020. **VOEPASS**. VOEPASS. Ribeirão Preto, c2020. Disponível em: <https://www.voepass.com.br/empresa/site/>. Acesso em: 4 maio 2020.

VINHOLES, T. TWO FLEX é rebatizada como "Azul Conecta". **AIRWAY**, [s.l.], 19 maio 2020. Disponível em: <https://www.airway.com.br/two-flex-e-rebatizada-como-azul-conecta/>. Acesso em: 20 maio 2020.

LISTA DE SIGLAS

ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
ASK	<i>Available Seat Kilometers</i>
ATK	<i>Available Tonne Kilometers</i>
BCB	Banco Central do Brasil
BNDS	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
FMI	Fundo Monetário Internacional
IATA	International Air Transport Association
IBC-Br	Índice de Atividade Econômica do Brasil
LabTrans	Laboratório de Transportes e Logística
MInfra	Ministério da Infraestrutura
PAX	Passageiros Pagos
P.p.	Pontos percentuais
QAV	Querosene de Aviação
RPK	<i>Revenue Passenger Kilometers</i>
RTK	<i>Revenue Tonne Kilometers</i>
SAC	Secretaria Nacional de Aviação Civil
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina



CONJUNTURA DO SETOR AÉREO

MAIO 2020

MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA